

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Sujeito oculto

Leia:

Cabeça-de-frade

As cabeças-de-frade são cactos bem pequenos que passam despercebidos se não olharmos com bastante atenção. Com cerca de dez centímetros de diâmetro, seu corpo lembra um cone de sorvete que fica enterrado no chão. A única parte que conseguimos ver acima do chão parece um disco verde cheio de espinho quanto visto de cima.

Esses cactos vivem em uma região do sertão que é muito quente e onde quase não chove. Como todos os cactos, eles conseguem guardar a água da chuva dentro do seu corpo e podem usá-la durante os vários meses da estação seca. Nesses meses de seca, as cabeças-de-frade vão aproveitando a água armazenada e a parte de cima do cone acaba murchando e diminuindo de tamanho. Assim, eles se escondem abaixo do solo e se protegem da seca.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 256. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com cortes).

Questão 1 – Na oração “[...] se não olharmos com bastante atenção.”, o sujeito é oculto. Identifique-o:

Questão 2 – O sujeito oculto foi identificado na questão anterior, por meio:

- () do contexto.
- () da terminação verbal.
- () do contexto e da terminação verbal.

Questão 3 – Na passagem “[...] e podem usá-la durante os vários meses da estação seca.”, o sujeito classifica-se como:

- () oculto.
- () inexistente.
- () indeterminado.

Questão 4 – No segmento abaixo, há um verbo cujo sujeito é oculto. Sublinhe-o:

“Assim, eles se escondem abaixo do solo e se protegem da seca.”

Questão 5 – O verbo sublinhado acima está na voz reflexiva para indicar que o sujeito oculto é:

- () agente.
- () paciente.
- () agente e paciente.